

Colegas!

Abaixo segue nosso Informe nº 30, produzido mensalmente a partir de informações enviadas por vocês.

Contamos com a sua colaboração.

Divulguem para pesquisadores/as da área nosso e-mail:
gthistoriadainfancia@gmail.com

Cordialmente,

Profa. Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura (USP)

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC)

Coordenadoras do GT "História da Infância e Juventude"- ANPUH-Brasil

Informe 30 - Junho/Julho 2015

GT História da Infância e Juventude - ANPUH-Nacional

Rede de Estudos de História da Infância na América Latina - REHIAL

Convidamos todos/as os/as pesquisadores/as que estudam regularmente a História das Infâncias, considerando-a em conexão com os processos sociais, econômicos, políticos e culturais, assim como em relação com instituições como a família e a escola na América Latina, para fazer parte da Rede de Estudos sobre a História das Infâncias na América Latina (REHIAL). As solicitações para tornar-se membro da REHIAL são gratuitas e devem ser enviadas, juntamente com uma cópia do curriculum vitae, para o e-mail red.rehial@gmail.com

Convidamos também todos/as pesquisadores/as para que enviem notícias (livros, dossiês, eventos acadêmicos, projetos) relacionados com a História das Infâncias para que possamos difundi-los mediante um boletim eletrônico que começaremos a divulgar em breve na web.

A Rede de Estudos sobre a História das Infâncias na América Latina (REHIAL) tem os seguintes objetivos:

- Agrupar pesquisadores/as e acadêmicos/as que se dedicam ao estudo da história das infâncias na América Latina.
- Promover a história das Infâncias na América Latina e consolidá-la como um campo de pesquisa e estudo específico.
- Gerar espaços e criar estratégias de circulação, intercâmbio e diálogo que propiciem o conhecimento das singularidades históricas das infâncias na América Latina.
- Participar dos debates sociais e políticos atuais em torno das infâncias e incidir no planejamento das políticas públicas voltadas para as crianças e suas famílias a partir de uma reflexão histórica em que se reconheça o seu estatuto diferencial, seus direitos e a multiplicidade de experiências infantis.
- Difundir as pesquisas realizadas neste campo, tanto por seus membros, quanto por outras pessoas ou entidades.
- Favorecer discussões teóricas, metodológicas e pedagógicas sobre a história das infâncias.

Fundadores/as da Rede:

Beatriz Alcubierre, Universidade Autónoma do Estado de Morelos – México;
Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura, Universidade da São Paulo – Brasil;
Paula Bontempo, Universidade Nacional Arturo Jauretche – Argentina;

Isabella Cosse, Universidade de Buenos Aires – Argentina;
Silvia Maria Favero Arend, Universidade do Estado de Santa Catarina – Brasil;
Jorge Rojas Flores, Pontifícia Universidade Católica do Chile – Chile;
Elena Jackson Albarrán, Universidade de Miami - Estados Unidos;
Lucía Lionetti, Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires – Argentina;
Valeria Llobet, Universidade Nacional de San Martín – Argentina;
Nara Milanich, Barnard College - Estados Unidos;
Susana Sosenski, Universidade Nacional Autónoma do México – México;
Carla Villalta, Universidade de Buenos Aires – Argentina;
María Carolina Zapiola, Universidade Nacional General Sarmiento – Argentina;
Soledad Zárate, Universidade Alberto Hurtado – Chile.

XXVIII Simpósio Nacional de História/ANPUH Florianópolis (SC) - 27 a 31 de julho de 2015

MINICURSOS:

"Minicurso 005. "A infância e sua história: metodologias e fontes" - coordenado por: EDUARDO SILVEIRA NETTO NUNES (Doutor(a) - UNICASTELO/UNISANT'ANNA), OLGA BRITES (Doutor(a) - PUC/SP).

"Minicurso 017. "História da Infância e da Juventude: diálogos entre a pesquisa e o ensino de história" - coordenado por: AILTON JOSÉ MORELLI (Doutor(a) - UEM), HUMBERTO DA SILVA MIRANDA (Doutor(a) - UFRPE).

Inscrições nestes minicursos até **24/07/2015**.

Eventos

II Seminário Internacional sobre Infâncias e Pós-colonialismo: Pesquisas em busca de pedagogias descolonizadoras

De 26 a 27 de outubro – Centro de Convenções UNICAMP – Campinas – SP
Maiores informações: <https://www.fe.unicamp.br/infancia/index.html>

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA XXXV ENCUESTRO DE GEOHISTORIA REGIONAL XX SEMANA DE HISTÓRIA POLÍTICAS, CULTURAS E NARRATIVAS NA AMÉRICA LATINA

De 6 a 9 de outubro de 2015 – Maringá – Paraná/Brasil

Data limite para submissão de resumos para os STs - 15/07/2015

ST 13 - História da Infância, adolescência e juventude.

Coordenação: Eliane Mimesse (Centro Universitário Internacional), Ailton José Morelli (UEM), Márcio Santos Santana (UEL).

Saiba mais em: <http://www.cih.uem.br/>

Resenha

Hindman, Hugh D. **The world of child labor: an historical and regional survey.** Armonk, NY: M.E. Sharpe, 2009. Por José Pacheco dos Santos Júnior.

Leia mais em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/politeia/article/viewFile/1752/4512>

Mídia

Defensoria Pública fala em “violação de direitos” ao ajuizar ação contra a Editora Abril

A reportagem de capa da edição da revista Veja de duas semanas atrás, que abordou o caso de quatro menores de idade que teriam estuprado e assassinado uma jovem no interior do Piauí, virou alvo da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Para o órgão, que na terça-feira, 30 de junho, ajuizou ação contra a Editora Abril, o veículo de comunicação violou “direitos de adolescentes”.

Ao relatar em seu site os motivos da ação contra a empresa responsável por publicar a revista semanal, a defensoria alega que o material produzido pela Veja “torna possível a identificação dos adolescentes suspeito”, o que representa “violação a uma série de normas”. A instituição alega que a publicação desrespeitou direitos à imagem e incitou o “justiçamento” contra o quarteto juvenil.

Leia mais em: <http://portal.comunique-se.com.br/index.php/destaque-home/77816-defensoria-publica-fala-em-violacao-de-direitos-ao-ajuizar-acao-contra-editora-abril-info>

Estudo aponta que um adolescente é morto a cada hora no Brasil

O advogado do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro Alves, fala sobre um estudo que aponta que o homicídio contra adolescentes cresceu quase cinco vezes entre 1980 e 2013.

Ouçã a entrevista neste link: <http://www.redebrasilatual.com.br/radio/programas/jornal-brasil-atual/2015/07/estudo-aponta-que-um-adolescente-e-morto-a-cada-hora-no-brasil>

Discussão sobre punição para menores infratores varia desde o Império

“Até então nos seus 11 anos, Manoel, hoje com 14, nunca tivera atração nenhuma para errar. Sem carinhos e sem meios, dormia e comia quando as circunstâncias lhe permitiam, mas sedução nenhuma o arrastara para lançar mão do alheio”.

Leia mais sobre esse assunto em:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/historia/discussao-sobre-punicao-para-menores-infratores-varia-desde-imperio-16366836#ixzz3fMB2R9O8>

Los niños que Dinamarca sacó de Groenlandia para convertirlos en un experimento social.

En 1950 un grupo de niños inuites fueron separados de sus familias en Groenlandia y llevados a Dinamarca para ser educados como ciudadanos daneses.

Maiores informações:

http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/06/150610_experimento_dinamarca_groenlandia_ninos_ch?ocid=socialflow_facebook

Anais

Anais das Quartas Jornadas de Estudios sobre la Infancia

Ocorrido entre 22 a 24 de abril de 2015 - Buenos Aires, Argentina.

Neste endereço: <http://www.aacademica.com/4jornadasinfancia/tabs/proceedings>

Revistas

Revista Tempo & Argumento

Dossiê **Infancia en la historia del tiempo presente v. 7, n. 14 (2015).**

Maiores informações:

<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/tempo/issue/current/showToc>

Teses/Dissertações

Tese de Doutorado de **Juliane Di Paula Queiroz Odino**:

“AS SUPER-HEROÍNAS EM IMAGEM E AÇÃO: Gênero, Animação e Imaginação Infantil no Cenário da Globalização das Culturas”. Defendida em 2009, no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UFSC), pode ser acessada no seguinte endereço:

<http://www.tede.ufsc.br/teses/PICH0078-T.pdf>